



Mirella Ricciardi, *Young Orma girl wearing bracelets (Jovem menina Orma usando pulseiras)*, 1968

“A Elegância do Olhar” – O ponto de encontro entre Sebastião Salgado e Mirella Ricciardi

Com curadoria de Lilian Pacce, exposição traça pontos de interseção das obras dos dois fotógrafos. Mostra reúne 17 fotografias de povos amazônicos e comunidades africanas – incluindo imagens de Ricciardi inéditas no Brasil – e comemora os 25 anos da galeria Mario Cohen

No início dos anos 1970, um gesto simples transformou a história da fotografia documental: Lelia Wanick Salgado presenteou o marido, Sebastião Salgado, com o livro *Vanishing Africa*, da fotógrafa queniana-italiana

Mirella Ricciardi. A força das imagens foi tão decisiva que Salgado abandonou sua carreira como economista para se dedicar integralmente à fotografia. Décadas depois, já consagrado, recebeu um telefonema inespe-

rado da própria Ricciardi – um encontro que selou uma admiração mútua e uma afinidade estética que atravessaria toda a vida dos dois.

Nas palavras de Mirella: *“Como nunca conversei com Sebastião sobre o que particularmente o atraiu no meu trabalho, vou remediar isso agora. Sou uma grande admiradora de suas imagens e fico muito honrada pelo seu interesse no meu trabalho e por tê-lo influenciado de alguma forma, talvez. Ele disse que minhas fotos ti-*

nham um toque feminino, em contraste com o toque masculino das suas. Foi bom ouvir, dele próprio, como minha visão afetou a dele e mudou sua vida – de economista para fotógrafo. Acho que ambos criamos trabalhos influentes.”

É desse ponto de encontro que nasce *A Elegância do Olhar*, exposição que celebra os 25 anos da Galeria Mario Cohen; é uma volta às origens da galeria, propondo um diálogo visual entre os livros *Amazônia*, de

Sebastião Salgado, *Ao amanhecer, índios Waurá viajam de canoa para recolher a 'rede de espera'*
Território Indígena do Xingu, Mato Grosso, 2005



Salgado, e *Vanishing Africa*, de Ricciardi. A mostra reúne 17 imagens – algumas de Mirella Ricciardi inéditas no Brasil – que revelam a dignidade, a força, a altivez e a sofisticação natural de povos amazônicos e comunidades africanas, através das lentes de dois dos maiores nomes da fotografia mundial.

“Embora a linguagem dos dois se aproxime em muitos pontos, a identidade autoral de cada um é evidente. Aqui queremos ressaltar as semelhanças, especialmente a sensibilidade de ambos, ao jogar luz à elegância genuína que emana da natureza e das pessoas retratadas – seja pelo gesto, o adorno ou a relação de

cada um com seu território” – descreve Lilian Pacce, em seu texto curatorial para a exposição.

A menina Marubo sentada sobre um pote de cerâmica, na floresta amazônica, carrega a mesma majestade da mulher Turkana – que equilibra uma cuia de madeira na cabeça enquanto caminha pelo deserto, em busca de água. Em ambos os casos, a elegância não é construída: é revelada, pois é absolutamente natural.

Nos estúdios improvisados de Salgado na floresta, o retratado não é apenas objeto do olhar: ele se apropria da câmera como espaço de afirmação. Já nas imagens

Foto de Mirella Ricciardi

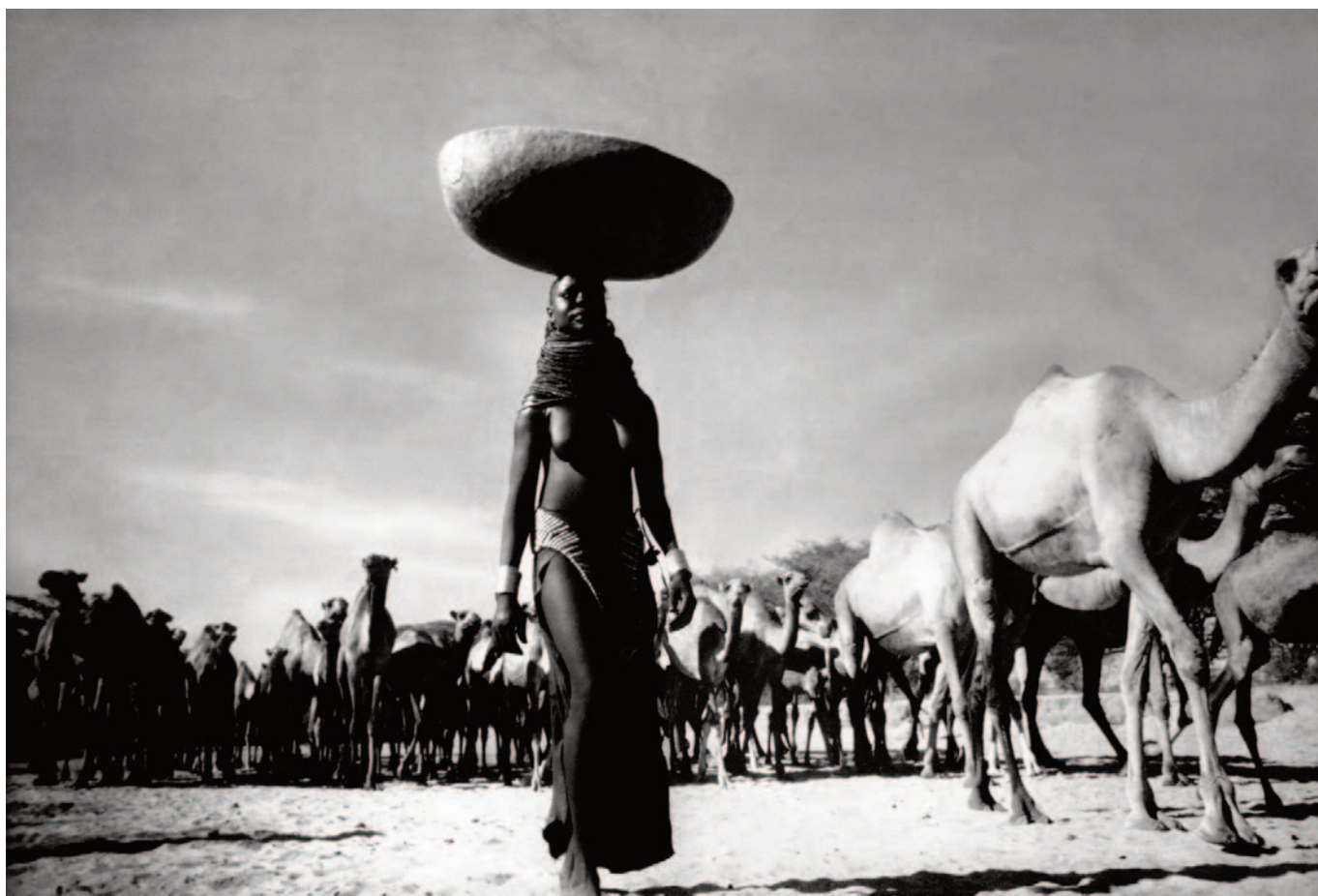




Foto de Sebastião Salgado

de Ricciardi, a relação íntima com o território transforma cada gesto em narrativa.

As composições dos dois fotógrafos flertam com a estética dos editoriais de moda; não para transformar seus protagonistas em modelos, mas para evidenciar uma sofisticação que já estava ali – no caminhar, no adornar, no existir. Mais do que registros de culturas em transformação, as imagens reunidas em *A Elegância do Olhar* celebram a força e a beleza dessas presenças.

SOBRE A GALERIA MARIO COHEN

Mario Cohen comemora os 25 anos da galeria traçando uma linha do tempo desde a inauguração até os dias de hoje: *“Em 2001, aproveitei um pequeno espaço no andar de baixo do meu escritório recém-inaugurado em Copacabana para realizar um desejo antigo: abrir uma*

galeria dedicada à fotografia como expressão artística. Nascia a ‘Pequena Galeria 18’, guiada pela ideia de que fashion é, acima de tudo, elegância. Vinte e cinco anos depois, já em São Paulo e com outra maturidade, entendendo o quanto ser galerista é complexo – ainda mais quando se escolhe um único tema dentro do vasto universo das imagens. Hoje, com a exposição A Elegância do Olhar, percebo que nunca perdemos nosso foco. Esta mostra representa, de forma plena, aquilo que sempre buscamos: a verdadeira elegância.”

SERVIÇO

A Elegância do Olhar – Sebastião Salgado e Mirella Ricciardi

Até 11 de novembro

Galeria Mario Cohen

R. Cap. Francisco Padilha, 69, Jardim Europa, São Paulo / SP
Dias/Horários: terça a quinta, das 14h às 18h; sexta, das 11h às 18h; sábado, das 11h às 16h